



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR
CURSO DE ENFERMAGEM – CAMPUS SEDE



JONATHAN DA PAS MELO

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO

UMUARAMA – PR

2023

JONATHAN DA PAS MELO

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso de Graduação em Enfermagem – Universidade Paranaense – Campus Sede, como requisito parcial para a obtenção do título de Enfermeiro, sob orientação do Prof. Katia Biagio Fontes

UMUARAMA

2023

FOLHA DE APROVAÇÃO

JONATHAN DA PAS MELO

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO

Trabalho de conclusão aprovado como requisito parcial para a obtenção de grau de Enfermeiro da Universidade Paranaense – UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

Prof. – Orientador: Katia Biagio Fontes

Prof. – Banca: Aline Sayuri Morita

Prof. – Banca: Luciana Dolores Pacheco

Umuarama, 30 de Novembro de 2023

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pois sem ele não estaria aqui, dedico a minha família que sempre me apoiam em especial a minha esposa e filhos, eles são essenciais para a minha existência.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus por tudo, pois nada do que Ele me dá é oferecido sem o propósito do bem.

Agradeço a meu pai Elson e minha Eudes por sempre estarem presentes e me apoiarem em todo meu percurso nessa faculdade, sem eles com certeza a tarefa teria sido muito mais árdua.

Sou grato minha esposa Bruna que nunca me recusou amor, apoio e incentivo. Obrigado, todo o amor do meu coração, por compartilhar os inúmeros momentos de ansiedade e estresse. Sem você ao meu lado o trabalho não seria concluído.

Sou muito grato aos meus filhos Ana, Théo e João, por serem meu acaento em dias de tempestade, quero ser o melhor pai, amo vocês.

Obrigada a minha irmã, pelos momentos de conversa e conforto.

Aos amigos que me acompanharam nesta jornada.

À minha orientadora, Katia Fontes, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos. Vocês formam além de formar enfermeiros e sim formar cidadãos com ética e comprometimento com a enfermagem.

APRESENTAÇÃO

O Trabalho de conclusão de curso está sendo apresentando ao colegiado do curso de Enfermagem do Campus Sede da Universidade Paranaense – UNIPAR na forma de artigo científico, conforme regulamento específico. Este artigo está adequado às instruções para autores da revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR (ISSN on line – 1982-114X). Anexo A.

SUMÁRIO

FOLHA DE APRESENTAÇÃO

RESUMO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. MÉTODO.....	14
3. DESENVOLVIMENTO.....	14
4. OPINIÃO DE PUÉRPERAS/GESTANTES.....	14
5. OPINIÃO DOS ACOMPANHANTES.....	15
6. OPINIÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	16
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
8. REFERÊNCIAS.....	18

ANEXO

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO

Jonathan da Pas Melo

Acadêmico da 5ª série do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – UNIPAR.

Endereço: Avenida Junqueira Freire, 1133

Telefone: 44 98423-1141

E-mail: jonathanpas07@gmail.com

Katia Biagio Fontes

Professora Doutora do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – UNIPAR.

Endereço: Avenida Maringá, 4970

Telefone: 44.98445-8975

E-mail: katiabagio@prof.unipar.br

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO

RESUMO: Introdução: O cuidado com a gravidez da mulher compete-se em uma equipe multidisciplinar que é atribuída ao atendimento da gestante, parturiente, puérpera e recém-nascido, o parto e o nascimento são um dos momentos mais marcantes e profundos na vida da mulher, nessa hora criam-se laços mais profundos com os acompanhantes, trazendo resultados positivos tanto físicos quanto psicológicos. A gestante precisa preferencialmente ter uma gestação tranquila, apoiada por pessoas que ela ama e confia, que sintam amor por ela e pelo bebe que ela está gestando, podendo o acompanhante ser o pai do bebe ou outra pessoa, e eles precisam estar presentes e ativos nesse processo. O profissional de enfermagem deverá participar desse processo incentivando e apoiando, a condução do parto pela equipe de obstetras garantindo mais conforto e segurança à parturiente e ao seu acompanhante. **Objetivo:** Identificar através de artigos científicos qual a importância do acompanhante no trabalho de parto. **Desenvolvimento:** Puérperas entrevistadas relatam sobre a vivência do parto, reconhecem que todo o apoio recebido dos acompanhantes na alimentação, banho, exercícios, palavras de incentivo, fizeram que elas tivessem mais calma e segurança. Pesquisas desenvolvidas anteriormente mostram que a presença do acompanhante proporciona inúmeros benefícios à mulher como: maior segurança, conforto, reduz complicações das cesarianas, reduz o uso de analgesia, diminui a duração do trabalho de parto e também risco de depressão pós-parto, além de desenvolver na parturiente uma percepção positiva desse processo. Quando o Hospital incentiva a presença do acompanhante observa-se um aumento da presença dos pais na participação ativa do trabalho de parto. É de extrema importância a criação de um vínculo do pai com o bebê e a divisão das responsabilidades com a sua companheira e isso começa no parto. Dentre as ações mais importantes realizadas pelo acompanhante no período do parto estudos sobre a temática tem descrito: o apoio emocional, quando se faz presente continuamente, encoraja e tranquiliza, o conforto físico quando ele auxilia no banho, na mudança de posição, na redução da dor, na realização de massagens; informacional, quando explica e informa à gestante sobre o que está acontecendo; e a intermediação, quando interpreta e negocia as vontades da mulher com os profissionais de saúde. **Conclusão:** É de extrema importância a presença de um acompanhante durante o parto, auxiliando emocionalmente e fisicamente a parturiente, espera-se que com esse estudo a equipe de enfermagem e os gestores possam incluir o acompanhante e fazer com que ele faça parte ativamente do trabalho de parto e também se sinta acolhido.

PALAVRAS – CHAVE: Acompanhantes de pacientes; Gravidez; Gestantes; Parturiente; Assistência ao parto.

THE IMPORTANCE OF A COMPANION DURING CHILDBIRTH

ABSTRACT Introduction: The care for a woman's pregnancy is instigated in a multidisciplinary team that is assigned to the care of pregnant women, women in labor, postpartum women and newborns, labor and birth are one of the most striking and profound moments in a woman's life, in this period of time, deeper bonds are created with the companions, bringing positive results, both physical and psychological. The pregnant woman preferably needs to have a peaceful pregnancy, supported by people she loves and trusts, who feel love for her and for the baby she is carrying, the companion may be the baby's father or someone else, and they need to be present and active in this process. The nursing professional must participate in this process encouraging and supporting, the management of the birth by the team of obstetricians, ensuring more comfort and safety for the parturient woman and her companion. **Objective:** Identify through scientific articles What is the importance of the companion during the labor? **Development:** Interviewed postpartum women report on the experience of childbirth, they recognize that all the support received from companions while eating, bathing, exercising, words of encouragement, made them have more calm and security. Previously developed research shows that the presence of companion provides numerous benefits to women such as: greater safety, comfort, reduces complications of cesarean sections, reduces the use of analgesia, shortens the duration of labor and also the risk of postpartum depression, in addition to developing a positive perception in the parturient of this process. When the Hospital encourages the presence of a companion it is noted an higher presence of the parents in active participation during labor. It is of extreme importance the creation of a fatherly bond with the baby and the division of responsibilities with his partner and this starts in the labor. Among the most important actions carried out by the companion during the childbirth studies on the subject have described: emotional support, when it is present continually, encourages and assures, physical comfort when he assists with bathing, changing position, reducing pain, performing massages; informational, when he explains and informs the pregnant woman about what is happening; and intermediation, when interpreting and negotiating the wishes of the woman with health professionals. **Conclusion:** It is extremely important to have a companion during childbirth, helping the parturient woman emotionally and physically, it is expected that with this study the nursing team and managers can include the companion and make sure that he is actively part of the labor and also feels welcomed.

KEYWORDS: Patient companions; Pregnancy; Pregnant; Parturient; Childbirth care

LA IMPORTANCIA DEL ACOMPAÑANTE EN EL TRABAJO DE PARTO

RESUMEN: Introducción: El cuidado con el embarazo de la mujer se compite en un equipo multidisciplinario que es atribuida al atendimento de la embarazada, parturiente, mujer pos parto, y recién nacido, el parto y el nacimiento son unos de los mas sorprendentes y profundos en la vida de la mujer, en esa hora se crean lazos mas profundos con los acompañantes, trayendo resultados positivos hasta físicos cuanto psicológico. La embarazada necesita preferiblemente tener una gestación tranquila apoyada por personas que ella ama y confía, que sientan amor por ella y por el bebé que ella esta gestando pudiendo el acompañante ser el padre del bebé u otra persona, y ellos necesitan estar presentes y activos en este proceso. El profesional de enfermería deberá participar del proceso incentivando y apoyando, la conclusión del parto por el equipo de obstetras garantizando mas confort y seguridad al parturiente y a su acompañante. **Objetivo:** Identificar a través de artículos científicos cual la importancia del acompañante en el trabajo de parto. **Desarrollo;** Mujeres pos parto entrevistadas informan a cerca de la vivencia del parto, reconocen que todo el apoyo recibido de los acompañantes en la alimentación, baño, ejercicios, palabras de incentivo, hicieron que ellas tuviesen mas calma y seguridad. Una búsqueda desarrollada anteriormente muestran que la presencia del acompañante proporciona incontables beneficios a la mujer como: mayor seguridad, comodidad, reduce complicaciones en las cesarianas, reduce el uso de analgesia, disminuye la duración del trabajo de parto y también el riesgo de depresión después del parto, además de desarrollar en la parturiente una percepción positiva de ese proceso. Cuando el hospital incentiva la presencia de los padres en la participación activa del trabajo de parto. Es de extrema importancia la creación de un vínculo del padre con el bebé y la división de las responsabilidades con la suya compañera y eso empieza en el parto. Entre las acciones mas importantes relacionadas por el acompañante en el período del parto estudios tienen descrito: el apoyo emocional, cuando se hace presente continuamente, alienta y tranquiliza, el confort físico cuando él auxilia en el baño, en la mudanza de posición, en la reducción del dolor, en la realización de masajes; informativo, cuando interpreta y negocia las voluntades de la mujer con los profesionales de salud. **Conclusión:** Es de extrema importancia la presencia de un acompañante durante el parto, ayudando emocionalmente y físicamente la parturiente, se espera con que él haga parte activamente del trabajo de parto y también se sienta acogida.

PALABRAS LLAVE: Acompañante de enfermos; Embarazadas; Parturientes; Asistencia al parto.

INTRODUÇÃO

O parto é um evento fisiológico e natural, até o século XIX a mulher era protagonista no momento do seu parto, que acontecia em ambiente doméstico com a família e a assistência prestada eram por parteiras, porém, ocorreu uma mudança a partir do século XX, com a evolução da medicina se tornou um evento hospitalar (NOGUEIRA et al., 2020) com a presença de médicos e enfermeiras que assumiram a responsabilidade da assistência à parturiente, utilizando recursos tecnológicos, resultando na diminuição do empoderamento da parturiente e da presença do acompanhante (AMORIM et al., 2020). Com a institucionalização do parto, ocorreu um afastamento da família para assistir a esse grande evento, tirando a autonomia da parturiente de escolher como quer ganhar este bebê, passaram a seguir as normas da instituição que priorizavam a sua equipe e os médicos e não a parturiente com práticas que impossibilitaram a sua autonomia e discussão, como por exemplo a presença de um acompanhante (BRUGGEMANN, 2005).

Sabemos que para a gestante dar à luz a um recém-nascido, precisa passar pela fase da gestação que tem duração máxima de 42 semanas (CAMARGO et al., 2014). Durante esse período a mulher precisa ter cuidados especiais, que compreende um conjunto de serviços destinados à gestante, parturiente, puérpera e recém-nascido. A qualidade e atenção à saúde da mulher contribuem para reforçar o grau de informação em relação ao seu corpo, as mudanças, aumentando sua capacidade de fazer escolhas, isso em conjunto com a equipe da sua unidade de saúde básica, que compreende em consultas mensais com enfermeiro e médicos (SILVA, 2022).

Durante a gestação a mulher produz vários hormônios, dentre eles o hCG, progesterona, estrogênio, prolactina, altas dosagens de hormônios que geram várias mudanças são elas físicas, hormonais e emocionais. Importante ela fazer o acompanhamento com profissional de confiança, mantenha uma alimentação saudável, que contenham elementos essenciais como ferro, cálcio e zinco (TEIXEIRA et al., 2015).

Nesse contexto, o parto e o nascimento são um dos momentos mais marcantes e profundos na vida da mulher, nessa hora criam-se laços mais profundos com os acompanhantes, onde a sua presença foi incorporada na realização do parto no contexto humanizado, tendo pontos positivos para os profissionais da saúde, a presença do acompanhante oferecendo-lhe apoio contínuo trazendo resultados positivos tanto físicos quanto psicológicos (DODOU et al., 2014).

A atenção humanizada à parturiente envolve um conjunto de conhecimentos, práticas e atitudes que tem como objetivo promover um parto e um nascimento saudável. Quando a equipe

procura promover um parto saudável é comprovado que não há necessidade de intervenções desnecessárias, defendendo assim o direito à liberdade e autonomia da mulher (DODOU et al., 2014).

O parto normal é iniciado de forma espontânea, baixo risco no trabalho de parto, sem indução e com liberdade para a parturiente se movimentar, se alimentar, recebendo suporte contínuo que incluem: batimentos cardíacos, alimentos, ficar na posição que desejar e se sentir mais confortável, privacidade e escolhas pré-definidas no plano de parto junto ao acompanhante (AMANDO et al., 2020).

O plano de parto é um documento de caráter legal, onde as gestantes com ou sem seus acompanhantes, expressam antecipadamente suas preferências, expectativas aos cuidados que gostaria de receber durante o trabalho de parto, de modo que evite intervenções desnecessárias (MEDEIROS et al., 2019). Além das preferências, a parturiente pode incluir no plano de parto um acompanhante que está ciente sobre o conteúdo do documento e como poderá ajudá-la no trabalho de parto (MEDEIROS et al., 2019).

Já se sabe sobre muitos benefícios da presença do acompanhante, como segurança, confiança e tranquilidades passadas para a parturiente (MONGUILHOTT et al., 2018). A presença do acompanhante também reduz intervenções desnecessárias e oportuniza um processo de parturição singular, natural e fisiológico junto ao protagonismo da mulher (AMORIM et al., 2020; NOGUEIRA et al., 2020). Tendo em vista a importância do acompanhante, surgiu a lei que garante o direito da parturiente a um acompanhante é a Lei nº 11.108 de 07 abril de 2005, tanto no trabalho de parto, parto e pós-parto da rede própria ou conveniada (TJPR, 2023).

Entretanto, resultado de um estudo realizado por Rodrigues et al (2017) na cidade do Rio de Janeiro demonstrou que a maioria das entrevistadas não sabiam da existência de uma lei que dava o direito a um acompanhante, algumas relataram que o hospital impediu a presença destes alegando ser maior de idade, outras o hospital somente não permitiu e as parturientes por falta de conhecimento aceitavam.

Diante deste contexto, esse trabalho tem como objetivo identificar através de artigos científicos, qual a importância do acompanhante no trabalho de parto.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de Revisão de literatura, desenvolvido com base em artigos científicos disponíveis no Google Acadêmico. A busca foi realizada no período entre 2005 e 2023, para a seleção dos artigos foram utilizados os seguintes descritores no motor de busca: acompanhante, parto, puérpera e enfermagem. Foram considerados como critérios de inclusão, artigos em português, que apresentavam relação com o objetivo proposto e com disponibilidade na versão completa em meio eletrônico.

DESENVOLVIMENTO

Estudiosos têm investigado sobre a opinião de diferentes autores sobre a importância do acompanhante durante o trabalho de parto, entre eles, a visão de puérperas (CASTRO et al., 2022; ANJOS; GOUVEIA, 2019, DODOU et al., 2014; NOGUEIRA et al., 2010,), profissionais de saúde (PAIVA et al., 2023; CASTRO et al., 2022; BARNARDY et al., 2021; FARAGO et al., 2020), e do próprio acompanhante (PAIVA et al., 2023; CASTRO et al., 2022; NAKANO, 2017).

OPINIÃO DE PUÉRPERAS/ GESTANTES

Quanto a opinião de puérperas, estudo realizado por Nogueira et al. (2020), com 20 puérperas de parto normal, quando questionadas sobre a vivência do parto com a participação de um acompanhante, a maioria delas reconheceram a importância do acompanhante no momento do trabalho de parto, e relataram que o apoio recebido, a ajuda na alimentação e no banho, palavras de incentivo fizeram com que elas tivessem mais calma, segurança e confiança durante o parto. Contudo, esse estudo traz relatos de Anjos e Gouveia (2019) puérperas que passaram pela experiência do parto com e sem a presença de um acompanhante, elas relatam que o parto do primeiro filho onde não tiveram acompanhante, foi um momento de solidão e tristeza, Nogueira et al., (2020) destacam os resultados positivos da presença do acompanhante as puérperas, entre eles, o bem-estar físico e emocional da parturiente, corroborando com o estudo de Castro et al., (2022) realizado com puérperas onde relataram, que a presença de acompanhante produziu o fortalecimento de vínculo de confiança, segurança e força a parturiente. Resultados de estudo desenvolvido por Nogueira et al., (2020) revelou depoimentos de puérperas que estavam na sala de cirurgia para a cesárea sem a presença de um

acompanhante, onde relataram a sensação de solidão e abandono, segundo o autor isso pode interferir diretamente tanto na duração do parto e em todo o processo puerpério.

O fato de ter alguém para compartilhar o momento de dificuldade, contribui positivamente para a diminuição da dor, ameniza momentos de tristeza e sensação de solidão (DODOU et al., 2014; ANJOS e GOUVEIA, 2019).

Dodou et al (2014) observaram em seu estudo o aumento da presença de pais como acompanhantes, devido ao incentivo que o hospital faz, o autor destaca a importância dos pais na participação ativa do trabalho de parto, a criação de um vínculo com a criança desde o nascimento, compartilhando a responsabilidade com a sua companheira.

Diante disso, pode-se perceber que a presença do acompanhante proporciona inúmeros benefícios à mulher como: maior segurança, conforto, reduz complicações de taxas de cesariana, uso de analgesia, duração do trabalho de parto, redução do tempo de internação, incentivo ao aleitamento materno, menor risco de depressão pós-parto, além de desenvolver na parturiente uma percepção positiva desse processo.

OPINIÃO DE ACOMPANHANTES

Outro ponto analisado por Paiva et al., (2023) foi que o acompanhante pode enfrentar alguns desafios nesse processo, por questões culturais e religiosas ou até a falta do suporte da equipe de saúde. Na visão do pai, o trabalho de parto é composto somente por pessoas do sexo feminino, porém, com as recentes mudanças no modelo de parto, a presença de alguém do sexo masculino foi aumentando e com a orientação correta, no momento do parto e pós-parto, eles podem dar apoio emocional, com palavras de incentivo, apoio físico com auxílio a deambulação e na mudança de posição.

Vale destacar que a presença dos pais na participação da maternidade vem aumentando, decorrente da maior instrução e informação, este fato demonstra indícios que está ocorrendo uma transformação na presença de acompanhantes do sexo masculino (CASTRO et al., 2022; NAKANO, 2017).

Por outro lado, alguns acompanhantes sentem-se intimidados com a presença dos profissionais de saúde, decorrente da falta de informação e instrução dos profissionais de enfermagem, ou mesmo pela falta de interesse dos mesmos durante a gravidez da mulher, onde não procuram saber mais informações de como agir durante o trabalho de parto (LONGO et al., 2010).

A falta de artigos que dissertem sobre a perspectiva dos acompanhantes, revela a carência de estudos sobre a temática impossibilitando discorrer sobre a visão dos acompanhantes. Este fato também destaca a necessidade de que profissionais de saúde tenham consciência da importância da presença do acompanhante e do preparo deste que estará ao lado da parturiente neste momento tão importante.

OPINIÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Dentre as medidas necessárias para a presença do acompanhante durante o trabalho de parto está diretamente ligada a qualificação dos profissionais de saúde, para atender a mãe, o recém-nascido e o acompanhante sob todos os cenários (PAIVA et al., 2023). Mesmo com implementação de um modelo de assistência ideal, a qualificação dos profissionais da saúde e capacitação dos acompanhantes e das mães, prevendo uma participação ativa dos acompanhantes tem sido apontado barreiras pelo motivo das maternidades não terem um espaço adequado para a família permanecer durante o processo de trabalho de parto, isso acabava fragmentando a permanência dos familiares na instituição (FARAGO et al. 2020).

A equipe de saúde alega que encontra barreiras para o cumprimento de forma integral da Lei do Acompanhante, pois algumas instituições acreditam que a presença do acompanhante influencia de forma negativa na organização do trabalho de parto, a instituição alega que falta treinamento e melhor preparo do acompanhante (BARNARDY et al., 2021). O hospital não está organizado para acolher o acompanhante de forma confortável; Apesar das políticas de humanização, em alguns hospitais ainda não é oferecido um ambiente adequado para acolher a presença do acompanhante (CASTRO et al., 2022).

Para Prata et al., (2011) os profissionais de saúde entrevistados, expressaram resultados positivos com a presença dos acompanhantes, eles concordam que para a parturiente a presença torna ela mais confiante, transmite conforto como apoio emocional e físico. A equipe de saúde no processo do parto concorda com a presença do acompanhante, desde que ele não atrapalhe na rotina do trabalho deles.

Os profissionais da enfermagem avaliam de forma positiva a presença do acompanhante durante o parto (LONGO et al., 2010; SOARES et al., 2010), reconhecem o apoio físico, emocional e contínuo para a mulher que está prestes a dar à luz (SOARES et al., 2010), contudo, sentem-se apreensivos por não saberem como o acompanhante reagirá durante o parto (LONGO et al., 2010), desta forma, salientam a necessidade de que o acompanhante precisa ter um treinamento anterior para

não atrapalhar a equipe, pois em algumas situações os profissionais têm que auxiliar o acompanhante e isso gera mais trabalho para equipe, que no momento sua única preocupação deve ser a parturiente (SOARES et al., 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que diante dos benefícios apresentados à parturiente é de extrema importância a presença de um acompanhante durante o trabalho de parto, sendo ele importante fonte de auxiliar a parturiente, seja de forma física e emocional, promovendo conforto e segurança.

Na visão do acompanhante ele está disposto a fazer o seu melhor, e sabe da sua importância na hora do parto. Contudo, para que seja o modelo ideal de intervenção torna-se necessário que receba orientação, sendo assim, destaca-se a importância da inclusão do acompanhante durante as consultas desde o pré-natal até o parto, a fim de que compreenda sobre seu papel durante todo esse processo e participe de forma efetiva durante este momento tão importante.

Espera-se que este estudo possa contribuir para que a equipe de enfermagem compreenda a importância da presença do acompanhante, pois trata-se de uma prática assegurada pela legislação brasileira. Torna-se também necessário que gestores compreendam a importância e contribuam para a implementação de práticas organizacionais e criação de ambientes seguros que promovam o acolhimento do acompanhante e da parturiente na instituição.

REFERÊNCIA

- AMANDO, R. A. *et al.* Vivência de puérperas no processo de indução do trabalho de parto. **Revista Enfermagem Atual**, v. 92, n. 30, p. 157-167, 2020.
- AMORIM, T. *et al.* Critérios para escolha do acompanhante durante o trabalho de parto. **Revista Baiana de Enfermagem**. v. 34, p. 36833-36842, 2020.
- ANJOS, A. M; GOUVEIA, H. G. Presença do acompanhante durante o processo de parturição e nascimento: análise da prática. **Artigo de Pesquisa**, v. 27, p. 1-8, 2019.
- BERNARDY, L. N. *et al.* Inclusão Do Acompanhante na Rotina de Assistência ao Parto de Alto Risco. **Unimontes Científica**, v. 23, n. 1, p. 1-10, 2021.
- BRÜGGEMANN, O. M. *et al.* Evidências sobre o suporte durante o trabalho de parto/parto: uma revisão da literatura. **Caderno Saúde Pública**, v. 21, p. 1316-1327, 2005.
- CASTRO, V. D. P. *et al.* Percepção das parturientes sobre a importância do acompanhante no parto e pós-parto. **Research Society and Development**, v. 11, n. 6, p. 1-12, 2022.
- DODOU, H. D. *et al.* A contribuição do acompanhante para a humanização do parto e nascimento: percepções de puérperas. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 18, n. 2, p. 262-269, 2014.
- FARAGO, D. F. *et al.* Acolhimento dos acompanhantes de mulheres em processo de parto numa maternidade de alto risco. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde**, v. 8, n. 4, 2020.
- LONGO, C. S. M. *et al.* Participação do acompanhante na humanização do parto e sua relação com a equipe de saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 12, n. 2, p. 386-391, 2010.
- MEDEIROS, R. M. K. *et al.* Repercussões da utilização do plano de parto no processo de parturição. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, p. 1-12, 2019.
- MONGUILHOTT, J. J. C. *et al.* Nascer no Brasil: a presença do acompanhante favorece a aplicação das boas práticas na atenção ao parto na região Sul. **Revista de Saúde Pública**, v. 52, n. 1, p. 1-11. 2018.
- NAKANO, A. R. *et al.* O trabalho de parto do obstetra: estilo de pensamento e normalização do “parto cesáreo” entre obstetras. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, v. 27, n. 3, p. 415-432, 2017.
- NOGUEIRA, A. G. *et al.* A percepção das mulheres sobre a participação do acompanhante no trabalho de parto. **Brazilian Journal Review**, v. 3, n. 4, p. 11316 -11327, 2020.
- PAIVA, T. G. S. *et al.* O papel do acompanhante no trabalho de parto. **Research Society and Development**, v. 12, n. 5, p. 1-9, 2023.
- PRATA, K. S. *et al.* Acompanhante No Centro Obstétrico: Significado Para a Equipe de Enfermagem. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 25, n. 3, p. 277-286, 2011.

RODRIGUES, D. P. *et al.* O descumprimento da lei do acompanhante como agravo à saúde obstétrica. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 26, n. 3, p. 1-10, 2017.

SILVA, A. C. *et al.* Atuação do Enfermeiro na Assistência ao Parto Humanizado: Revisão Literária. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 5, n. 10, p. 113-123, 2022.

SOARES, R. K. C. *et al.* Acompanhante da parturiente e sua relação com equipe de enfermagem: um estudo qualitativo. **Online Brazilian Journal of nursing**, v. 9, n. 1, 2010.

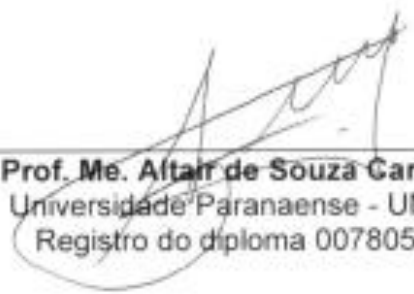
TEIXEIRA, D. *et al.* Alimentação e Nutrição na Gravidez. **Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável**, v. 8, n. 2, p. 1-12, 2015.

DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO DE PORTUGUÊS

Declaro, para os devidos fins, que procedi à verificação das Normas de publicação, ortográfica e gramatical do Trabalho de Conclusão de Curso Obrigatório do acadêmico: **Jonathan da Pas Melo**, graduando do Curso de Enfermagem junto à Unipar – Universidade Paranaense, com o título: **A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO**.

Atesto que o trabalho encontra-se bem redigido, em português conciso e adequado, gramaticamente correto, estando apto para o uso que a referida instituição julgue conveniente.

Umuarama, 03 de novembro de 2023.



Prof. Me. Altair de Souza Carneiro
Universidade Paranaense - UNIPAR
Registro do diploma 007805/2003

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DE TEXTO: CORREÇÃO DE INGLÊS

Declaro para os devidos fins que realizei a revisão de inglês do Artigo Intitulado: "A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO" de autoria da acadêmica Jonathan da Pas Melo RA 00202413, graduando no curso de Enfermagem da Universidade Paranaense — UNIPAR, consistindo em correção gramatical e ortográfica, adequação do vocabulário e inteligibilidade do texto.

Umuarama, 08/11/2023

Luana Kaori Morita

Luana Kaori Morita



DECLARAÇÃO DE REVISÃO DE TEXTO: CORREÇÃO DE INGLÊS

Declaro para os devidos fins que realizei a revisão de inglês do Artigo Intitulado: "A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO" de autoria da acadêmica Jonathan da Pas Melo RA 00202413, graduando no curso de Enfermagem da Universidade Paranaense — UNIPAR, consistindo em correção gramatical e ortográfica, adequação do vocabulário e inteligibilidade do texto.

Umuarama, 08/11/2023

Luana Kaori Morita

Luana Kaori Morita





**TERMO DE RESPONSABILIDADE E CESSÃO DE DIREITOS
AUTORAIS**

Declaro para os devidos fins que eu, **Jonathan da Pas Melo, RG:9516176** – PR, aluno do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – Campus Sede, sou autor e declaro-me responsável pelo teor do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso: “**A IMPOTÊNCIA DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO**”, entregue a Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso, informando que as ideias nele contidas são de minha inteira responsabilidade.

Também declaro que é um trabalho inédito, nunca anteriormente submetido à publicação em qualquer meio de difusão científica.

Ademais, autorizo a divulgação e cedo os direitos autorais, de forma gratuita, à Universidade Paranaense - UNIPAR, que poderá fazer uso da pesquisa no local e forma que entender conveniente, inclusive deixá-la na Biblioteca da UNIPAR para leitura da comunidade acadêmica e comunidade em geral.

08 DEZ. 2023

Umuarama, ____ de ____ de ____.



Jonathan da Pas Melo

Assinatura do (a) acadêmico (a)

1.º TABELIONATO DE LICITAS DE UMUARAMA - PR
R. Des. Manoel de Melo, 3788 - CEP: 87011-100 - Umuarama/PR. Fone: (41) 3021-2221. www.tabelionato.org.br

Reconheço por SEMELHANÇA a(s) firma(s) de:
JONATHAN DA PAS MELO.....

Umuarama, 08 de Dezembro de 2023
Em testemunho _____ da verdade.

RUTE CUSTÓDIO DA SILVA - ESCRIVENTE

Selo de Fiscalização nº:
SFTN1.hGWpb.REJTh-y6MM7.1227a

